

CONCERTOS CONCERTS

CCB / EGEAC-MUSEU DO FADO
2019/20

no HÁ FADO CAIS

CCB

Cidade
Aberta /

MUSEU DO FADO



PAULO BRAGANÇA

25 OUT

PÁG. 5

LST – LISBOA STRING TRIO

7 NOV

PÁG. 6

BRUNO CHAVEIRO

17 JAN

PÁG. 9

PEDRO CALDEIRA CABRAL

19 MAR

PÁG. 10

MATILDE CID

30 ABR

PÁG. 13

LINA E RAÛL REFREE

21 MAI

PÁG. 14

LUÍS COELHO

5 JUN

PÁG. 17

DIANA VILARINHO

4 JUL

PÁG. 18

MUSEU DO FADO

PÁG. 21

CARTÃO AMIGO CCB

PÁG. 22



© LUIS CARVALHAL
/ MUSEU DO FADO

Paulo Bragança, o «fadista *punk*», como alguns o apelidaram, que esteve em exílio espiritual e artístico durante mais de uma década, regressa para retomar um caminho que está longe de ter concluído.

Em 1992, editou o seu primeiro disco e espantou Portugal. Do choque à adoração foi um ápice. *Amai* vê a luz do dia dois anos depois, em 1994. Percorre o mundo, pela mão de David Byrne (Talking Heads/Luaka Bop), revolucionando o fado. Editou ainda *Mistério do Fado* (1996) e *Lua Semi-Nua* (2001). Ressurgiu muitos anos depois em Dublin, como licenciado em Filosofia e ator de cinema na curta-metragem *Henry and Sunny*, de Fergal Rock. Começou a fazer as malas.

No regresso a Portugal, assinou uma colaboração lunar com os Moonspell, participando no tema *In Tremor Dei*, do disco *1755* da banda de *metal* gótico, dedicado ao Terramoto de Lisboa. Em 2018, apresentou o EP *Cativo* por todo o país. Portugal recebeu-o como uma bênção. O público acolheu-o de braços abertos. Exatamente 22 anos depois do seu primeiro e único concerto no Grande Auditório do Centro Cultural de Belém – 25 de outubro de 1997 – regressa à mesma sala.

PAULO BRAGANÇA

25 OUTUBRO OCTOBER 2019

CENTRO CULTURAL DE BELÉM / GRANDE AUDITÓRIO / 21H
MAIN AUDITORIUM / 9PM

Paulo Bragança, the «punk fado singer» as some have called him, was in spiritual and artistic exile for more than a decade. He now returns to continue a career that is far from over.

He released his first album in 1992, taking Portugal by complete surprise. Yet, it was no time at all before the shock turned into adoration. *Amai* was released just two years later, in 1994. With the help and support of David Byrne (Talking Heads/Luaka Bop), he toured worldwide, revolutionising fado. He also released *Mistério do Fado* (1996) and *Lua Semi-Nua* (2001), reappearing many years later in Dublin, already with a degree in Philosophy and as an actor in Fergal Rock's short film *Henry and Sunny*. He then set about packing his bags.

On his return to Portugal, he embarked on a lunar collaboration with Moonspell, participating in the song *In Tremor Dei*, from the gothic metal band's album *1755*, dedicated to the Lisbon Earthquake. In 2018, he presented the EP *Cativo* on a nationwide tour. Portugal received him as a blessing, and the audiences welcomed him back with open arms. Exactly 22 years after his first and only concert in the CCB's Main Auditorium – on 25 October 1997 – he now returns to the same concert hall.

Os **LST – Lisboa String Trio** são um trio português constituído pelos músicos Bernardo Couto (guitarra portuguesa), José Peixoto (guitarra clássica) e Carlos Barretto (contrabaixo). Juntos desde 2013, editaram o primeiro álbum – *Matéria* – em 2014, galardoado com o Prémio Carlos Paredes, atribuído pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. Em 2016 editam *Lisboa*, que é nomeado para Melhor Disco – Prémio Autores 2017, pela Sociedade Portuguesa de Autores.

Destaca-se a sua presença em festivais como o Internacional de Guitarra de Santo Tirso, o de Música de Leiria, o Bons Sons, o Festival F em Faro, o Festival de Música do Marvão e o Festival Caminhos da Pedra. De referir também o espetáculo especial integrado no Festival Música no Rio, em Mora, que juntou a versatilidade dos LST – Lisboa String Trio ao encanto de Cristina Branco. Além de Portugal, o trio também já marcou presença em Espanha, Marrocos ou Tunísia.

Neste ano em que lançam o seu terceiro disco, os LST – Lisboa String Trio apresentam-se ao vivo no Centro Cultural de Belém.

LST – LISBOA STRING TRIO

7 NOVEMBRO NOVEMBER 2019

CENTRO CULTURAL DE BELÉM / PEQUENO AUDITÓRIO / 21H

SMALL AUDITORIUM / 9PM

LST – Lisboa String Trio is a Portuguese trio composed of the musicians Bernardo Couto (Portuguese guitar), José Peixoto (classical guitar) and Carlos Barretto (double-bass). They formed in 2013, releasing their first album – *Matéria* – in 2014, which won them the Carlos Paredes Prize, awarded by Vila Franca de Xira Municipal Council. In 2016, they released *Lisboa*, which was voted Best Album by the Sociedade Portuguesa de Autores, winning them the Prémio Autores for 2017.

They have taken part in various festivals, such as the Santo Tirso International Guitar Festival, the Leiria Music Festival, the *Bons Sons* Festival, the F Festival in Faro, the Marvão Music Festival and the Caminhos da Pedra Festival. They are also remembered for the special concert they gave at the *Música no Rio* Festival, in Mora, which combined LST – Lisboa String Trio's versatility with the charm of Cristina Branco. Besides their concerts in Portugal, the trio have also played in Spain, Morocco and Tunisia.

LST – Lisboa String Trio will be performing live at the Centro Cultural de Belém in the same year as they are releasing their third album.





© PAULO PEDRO

Licenciado em guitarra portuguesa, aos 25 anos **Bruno Chaveiro** é um dos mais promissores guitarristas portugueses. Depois de vários anos a acompanhar alguns dos maiores nomes do fado, começa em 2017 uma viagem pela composição.

Percebe que tem vontade de partilhar as suas criações e músicas preferidas com o público, o que culmina, em 2019, com o lançamento do seu primeiro disco a solo – *Desatino* – apresentado ao vivo no Museu do Fado e um pouco por todo o país. Um álbum fresco no que ao repertório e arranjos diz respeito, evocando alguns dos maiores guitarristas portugueses, para além do seu repertório e composições próprias. Diz Bruno Chaveiro: «Este disco é “simplesmente” um registo das minhas composições, da minha música... É, na verdade, uma autobiografia expressa por meio da música, agradecendo a todos os que foram cruciais para a minha aprendizagem musical e pessoal. Escolhi ou compus cada um dos temas pensando em determinados momentos/pessoas a quem devo o que sou».

BRUNO CHAVEIRO

17 JANEIRO JANUARY 2020

CENTRO CULTURAL DE BELÉM / PEQUENO AUDITÓRIO / 21H
SMALL AUDITORIUM / 9PM

With a degree in Portuguese guitar, **Bruno Chaveiro**, aged 25, is one of the most promising Portuguese guitarists. After several years spent accompanying some of the leading names in fado, he ventured into the world of composition in 2017. He understood that he wanted to share his musical creations and favourite melodies with the general public, which culminated, in 2019, in the release of his first solo album – *Desatino* – presented live at the Fado Museum, and then all around the country. A refreshing album in terms of its melodies and arrangements, evoking the music of some of the greatest Portuguese guitarists, but also including his own repertoire and compositions.

As Bruno Chaveiro says, «This album is “simply” a record of my compositions, my music... It is, in fact, an autobiography expressed through music, thanking all those who proved to be crucial for my musical and personal development. I chose or composed each of the tracks thinking about certain moments/people that I must thank for being who I am.»

PEDRO CALDEIRA CABRAL O FADO DA CÍTARA PORTUGUESA

19 MARÇO MARCH 2020

CENTRO CULTURAL DE BELÉM / GRANDE AUDITÓRIO / 21H

MAIN AUDITORIUM / 9PM

© GRAÇA MORAIS

«Quis o destino que nas minhas deambulações por bibliotecas, alfarrabistas e feiras de velharias por todo o país, tivesse recolhido um razoável número de manuscritos musicais contendo peças antigas do repertório da cítara portuguesa, muitas de autor desconhecido e datáveis desde os últimos decénios do século XVIII até ao início do século XX. A música que aí encontramos é uma mistura de géneros: o fado de salão, as danças da fofa, do fandango, do sarambeque, da valsa, da mazurca, do maxixe ou da chula. A cítara portuguesa tem vindo a despertar um interesse crescente dos públicos atentos à fruição de géneros musicais diferentes do uso mais tradicional deste instrumento. A sua apresentação no contexto de festivais de música clássica e popular é cada vez mais frequente. Para tal, temos vindo a contribuir com a criação de um novo repertório solístico alargado, constituído por composições originais e transcrições de peças de música do passado.

Na escolha deste programa, proponho-me assinalar um claro interesse na utilização plena dos recursos expressivos característicos da cítara portuguesa, com leituras interpretativas que valorizem as diversas opções estéticas de acordo com uma perspetiva performativa historicamente informada.»

Pedro Caldeira Cabral

«Fate decreed that, in the course of my visits to libraries, second-hand bookshops and antiques markets all around the country, I would gather together a reasonable number of musical manuscripts containing old pieces from the repertoire of the Portuguese zither, many of them composed by unknown authors and dating from the last few decades of the eighteenth century until the early twentieth century. The music that we find in these scores reveals a mixture of genres: salon fado and different varieties of dance music – *fofa*, *fandango*, *sarambeque*, waltz, mazurka, *maxixe* and *chula*.

The Portuguese zither has aroused growing interest from audiences keen to enjoy different musical genres from those more traditionally linked to this instrument. It is increasingly found at classical and pop music festivals. Accordingly, we have contributed with the creation of a new and broader solo repertoire, comprising both original compositions and transcriptions of music from the past.

In choosing this programme, I have signalled a clear interest in making full use of the expressive resources of the Portuguese zither, with interpretations that enhance the various aesthetic options that it offers, based on historically informed performances.»

Pedro Caldeira Cabral





© LUÍS CARVALHAL
/ MUSEU DO FADO

MATILDE CID

30 ABRIL APRIL 2020

CENTRO CULTURAL DE BELÉM / PEQUENO AUDITÓRIO / 21H
SMALL AUDITORIUM / 9PM

Cresce numa família de músicos. O fado esteve sempre presente e tornou-se no seu género de eleição. Dona de uma voz doce e melodiosa, **Matilde Cid** aborda a canção de Lisboa de uma forma muito particular, fruto de todas as influências musicais que foi tendo ao longo da vida. Nos últimos 10 anos tem percorrido um caminho consistente de amadurecimento no seu canto. Nesse curto trajeto já teve oportunidade de partilhar o palco com grandes fadistas e músicos. Um dos seus maiores desafios foi a participação no musical *Once in Fado*, em Londres, cuja crítica foi excelente. Lança o seu primeiro álbum – *Puro*, editado pela *label* Museu do Fado Discos – em setembro de 2019.

Matilde Cid grew up in a family of musicians. Fado was a constant presence in her life and became her preferred musical genre. Endowed with a sweet and melodious voice, Matilde has a very particular approach to the Lisbon song, resulting from all the musical influences that she has had throughout her life. In the last ten years, her singing has consistently matured and her still brief career has given her the chance to share the stage with great fado singers and musicians. One of her greatest challenges was her participation in the musical *Once in Fado*, in London, which earned her great critical acclaim. Her first album – *Puro*, published by the Fado Museum – is set for release in September 2019.

Lina, artista multidisciplinar, cantora e estudante atenta da obra de Amália, selecionou algum do seu repertório mais emblemático, que interpreta de uma forma assombrosa.

Raül Refree, músico catalão e um dos produtores mais inovadores da atualidade, que deu uma nova perspectiva ao flamenco, produzindo artistas como Sílvia Perez Cruz ou Rosalía, assina todos os arranjos e produção deste projeto. Neste espetáculo vamos poder comprovar a sua visão particular, com o som de «catedral» que criou para este projeto, onde a voz de Lina, envolta de névoa analógica, soa arrepiante, verdadeira e profundamente emocionante.

Dois músicos extraordinários que desenvolveram uma empatia musical intensa, comprovada no disco a editar mundialmente em 2020 pela premiada editora alemã Glitterbeat Records e na digressão internacional que se iniciou em julho de 2019 em Cartagena.

Um espetáculo com encenação de António Pires.

Música não é geografia, mas emoção!

LINA E RAÜL REFREE

21 MAIO MAY 2020

CENTRO CULTURAL DE BELÉM / GRANDE AUDITÓRIO / 21H

MAIN AUDITORIUM / 9PM

© MILEU

Lina, a multidisciplinary artist, singer and a keen student of Amália's work, has selected some of her more emblematic repertoire, which she interprets in a spellbinding manner.

Raül Refree, a Catalan musician and one of today's most innovative producers, who gave an entirely new slant to flamenco, producing such artists as Sílvia Perez Cruz and Rosalía, is responsible for all the arrangements and production of this project. At this concert, we will be able to confirm his particular vision, with the «cathedral» sound that he created for this project, in which Lina's voice, shrouded in an analogue mist, has a chilling and profoundly exciting sound.

Two extraordinary musicians who have developed an intense musical empathy, as is proved by the album due to be released worldwide in March 2020 by the award-winning German label Glitterbeat Records, as well as by the international tour that began in July 2019, in Cartagena.

The concert is directed by António Pires.

Music is not geography, but emotion!





© VASCO DA CÂMARA PEREIRA

O trabalho musical de Luís Coelho, com composições originais da sua autoria, assenta em sons da guitarra portuguesa, guitarra clássica, contrabaixo e harpa, apresentando uma paisagem sonora inspirada na música tradicional portuguesa e na música erudita, procurando um equilíbrio na sua fronteira. Edita o seu primeiro álbum – *Contos de Cordas*, com Salomé Pais Matos na harpa e Carlos Menezes no contrabaixo – pela *label* Museu do Fado Discos.

«O abandono à guitarra portuguesa levou-me a criar com ela uma relação dialética. Quem se entrega, inebria-se pelo seu timbre e muitas vezes imagina palavras nos sons gemidos ou gritados das suas cordas, como se a própria guitarra nos falasse... O encantamento pode ser tal que nos transporta a um tempo no qual as tradições orais – e os contos – nos faziam olhar para dentro de nós próprios e para o nosso fado. As cordas da guitarra portuguesa têm este encanto do “era uma vez” que nos apaixonou e que aqui se documenta através da linguagem intimista dos contos, numa narrativa entre as cordas da guitarra portuguesa, da harpa e do contrabaixo, com alguns apontamentos de viola de fado e sanfona.»

Luís Coelho

LUÍS COELHO CONTOS DE CORDAS 5 JUNHO JUNE 2020

CENTRO CULTURAL DE BELÉM / PEQUENO AUDITÓRIO / 21H
SMALL AUDITORIUM / 9PM

Luís Coelho's musical work, which includes his own original compositions, is based on the sounds of the Portuguese guitar, classical guitar, double-bass and harp, presenting a sound landscape inspired by both traditional Portuguese music and erudite music, seeking to achieve a balance on the borderline between the two. His first album – *Contos de Cordas*, with Salomé Pais Matos on harp and Carlos Menezes on double-bass – was published and released by the Fado Museum.

«The abandonment to the Portuguese guitar led me to create with it a dialectical relationship. When you give yourself up to it, you become inebriated by its distinctive tone and often imagine words in the groans and screaming sounds coming from its strings, as if the guitar itself were talking to you... It can be so enchanting that you find yourself being transported to a time when the oral traditions – and the stories that were told – made you look inside yourself and at your own destiny (or *fado*). The strings of the Portuguese guitar have this enchantment of “once upon a time” that inflames you with passion and which is documented here through the intimate language of the stories, in a narrative developed from the strings of the Portuguese guitar, the harp and the double-bass, with some hints of the fado guitar and the hurdy-gurdy.» **Luís Coelho**

DIANA VILARINHO

4 JULHO 2020

CENTRO CULTURAL DE BELÉM / PEQUENO AUDITÓRIO / 21H

SMALL AUDITORIUM / 9PM

Diana Vilarinho é uma jovem fadista que tem atraído a atenção dos que já tiveram a sorte de a ver cantar ao vivo. Com apenas 20 anos conquistou a Grande Noite do Fado (em 2008) e participou, por duas vezes, no Santa Casa Alfama. Ao longo do seu percurso, Diana Vilarinho já passou pelas casas de fado mais emblemáticas de Lisboa e pisou palcos como o do Teatro São Luiz, Teatro Tivoli e o Cinema São Jorge, entre outros. Recentemente, conquistou o público das Astúrias, atuando no Festival VIII Noches de Fado, Divas. O seu primeiro álbum, lançado em 2019, confirma o talento desta jovem artista.

Diana Vilarinho is a young fado singer who has caught the attention of all those lucky enough to see her performing live. She won the *Grande Noite do Fado* (in 2008) at the age of just 20, and has twice taken part in the *Santa Casa Alfama* Festival. In the course of her singing career, Diana Vilarinho has performed at Lisbon's most emblematic fado houses, as well as at the Teatro São Luiz, Teatro Tivoli and Cinema São Jorge, among other venues. She recently won the hearts of audiences in Astúrias, performing at the *Festival VIII Noches de Fado, Divas*. Her first album, released in 2019, fully confirms the talent of this young singer.

©ALFREDO MATOS





EXPOSIÇÃO
PERMANENTE
PERMANENT
EXHIBITION
© JOSÉ FRADE

MUSEU DO FADO FADO MUSEUM

Único no mundo e inteiramente consagrado ao universo do Fado e da guitarra portuguesa, o Museu do Fado proporciona uma experiência singular aos seus públicos. A partir da sua localização privilegiada no histórico bairro de Alfama, o Museu desenvolve uma vasta programação que inclui a realização regular de exposições temporárias, a editora Museu do Fado Discos, as edições próprias, seminários e *workshops*, apresentações discográficas e editoriais, a par de atividades de investigação científica, fomentando parcerias com instituições do ensino superior, enquanto dialoga abertamente com os detentores do conhecimento sobre esta prática: intérpretes, músicos, autores, compositores ou construtores de instrumentos.

A visita à exposição permanente constitui uma imersão na história do Fado e no universo tão característico desta expressão artística. O visitante do Museu do Fado tem contacto

com instrumentos musicais, partituras, repertórios e quadros de José Malhoa, Júlio Pomar, João Vieira, Paula Rego, entre outros. Durante o percurso são propostas centenas de fados para escuta face-a-face com obras de arte emblemáticas, o que constitui uma experiência rara e inesquecível.

MUSEU DO FADO

TERÇA A DOMINGO 10H - 18H
(ÚLTIMAS ENTRADAS: 17H30)

LARGO DO CHAFARIZ DE DENTRO, N.º 1. ALFAMA
1100-139 LISBOA
00351 218 823 470

info@museudofado.pt
www.museudofado.pt
www.facebook.com/museudofado
www.instagram.com/museudofado

COMO CHEGAR:

METRO - SANTA APOLÓNIA (LINHA AZUL)
AUTOCARRO - 728, 735, 759, 794
ESTACIONAMENTO: CAMPO DAS CEBOLAS

One of a kind in the world and fully dedicated to Fado and the Portuguese guitar, Museu do Fado provides a unique experience to its visitors. From its privilege location in the historic quarter of Alfama, the museum offers a wide event programming that includes temporary exhibitions, the Museu do Fado Discos label, editions, conferences and workshops, record and book launchings, as well as support to scientific researches fostering partnerships with different universities, while maintaining a close relationship with all those who have the know-how of this art: interpreters, musicians, authors, composers or instrument manufacturers.

The visit to the permanent exhibition is a true immersion in the history of Fado and of such a special world. The visitor may see musical instruments, charts and scores,

repertoires, and paintings by José Malhoa, Júlio Pomar, João Vieira, Paula Rego, among others. Throughout the tour the visitor may listen to hundreds of Fados while looking at major works of art. It is indeed a rare and unforgettable experience.

FADO MUSEUM

TUESDAY TO SUNDAY FROM 10AM TO 6PM
(LAST ADMISSION 5.30PM)

LARGO DO CHAFARIZ DE DENTRO, N.º 1. ALFAMA
1100-139 LISBOA
00351 218 823 470

info@museudofado.pt
www.museudofado.pt
www.facebook.com/museudofado
www.instagram.com/museudofado

HOW TO GET THERE:

METRO - SANTA APOLÓNIA (BLUE LINE)
BUSES - 728, 735, 759, 794
PARKING: CAMPO DAS CEBOLAS



CARTÃO AMIGO CCB

AO LONGO DE 2019 E DE 2020
O AMIGO CCB TEM DIREITO A UMA ENTRADA
GRATUITA NO MUSEU DO FADO.

OFERTA VÁLIDA MEDIANTE
APRESENTAÇÃO DO CARTÃO AMIGO CCB

APROVEITE JÁ ESTA OFERTA E SEJA AMIGO CCB.
ADIRA JÁ EM WWW.AMIGOCCB.PT
OU DIRIJA-SE À BILHETEIRA CCB.

**MUSEU DO FADO OFFERS ONE FREE
ADMISSION TO ALL MEMBERS OF AMIGO CCB
PROGRAMME, DURING 2019 AND 2020.**

**THIS OFFER IS VALID UPON PRESENTATION
OF THE CCB MEMBERSHIP CARD**

**TAKE ADVANTAGE OF THIS OFFER AND
BECOME A CCB MEMBER.
JOIN US NOW AT WWW.AMIGOCCB.PT
OR AT THE CCB TICKET OFFICE.**

**CENTRO CULTURAL DE BELÉM
PRAÇA DO IMPÉRIO, 1449 - 003 LISBOA / (+351) 213 612 400**



www.ccb.pt

www.museudofado.pt

Todos os concertos são para maiores de 6 anos.
A programação pode ser alterada por motivos imprevistos.